



Trabalhos Científicos

Título: Encefalomielite Disseminada Aguda

Autores: MAYRA DOS SANTOS MONTEIRO (HMMC); MAYRA NUNES BARBOSA (HMMC); CYNTHIA NOLASCO (HMMC); MARCELLA CORREA NETTO (HMMC); BRUNA DOS SANTOS FERNANDES (HMMC); PATRICIA CARVALHO BATISTA MIRANDA (HMMC); KATIA FARIA (HMMC); SALEM DALLA BERNARDINO FRAGA (HMMC)

Resumo: A encefalomielite aguda disseminada (ADEM) é doença desmielinizante, classicamente de curso monofásico, com provável etiologia auto-imune. Manifesta-se com quadro neurológico multifocal, em geral de início súbito e evolução em dias, podendo inclusive levar ao coma. Mais frequente em crianças, geralmente é precedida por quadro de infecção viral ou vacinação, embora em muitos casos não se identifique qualquer antecedente relevante. Sobretudo em adultos, os critérios diagnósticos são ainda controversos e em geral o diagnóstico de ADEM é feito por exclusão. Os exames laboratoriais não são específicos. A tomografia computadorizada (TC) de crânio em geral é normal. A ressonância magnética (RM) mostra lesões cerebrais em região subcortical, no tronco cerebral e na medula espinhal, mais frequentemente em nível cervical. As características das lesões na RM são indistinguíveis de outras lesões inflamatórias desmielinizantes, como as da esclerose múltipla (EM). A.S.S.J, 14 anos, masculino, natural do Rio de Janeiro, foi admitido apresentando diminuição da força muscular, mais evidente a direita e alteração da sensibilidade em bota e luva. Durante a internação, evoluiu ainda com turvação visual, porém o exame de fundo de olho mostrou-se normal. Foi solicitado TC de crânio que evidenciou áreas de desmielinização. Feito ainda punção lombar, com análise de bandas oligoclonais, e hemograma, ambos sem alterações. Já a RNM de crânio e coluna apresentou várias áreas de desmielinização. Foi iniciado então pulsoterapia com metilprednisolona por 5 dias e em seguida, prednisona 40mg/dia. Após o décimo dia de tratamento, houve melhora considerável dos sintomas. Em conclusão, vemos que o início da corticoterapia precoce e o seguimento, principalmente com equipe multidisciplinar são fundamentais para a boa evolução e controle da doença.